



Redacção, Administração e Composição—Rua
Marjona de Freitas, n.º 36—38—Tel. 5310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA-
TURAS: Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$00
África e Açores 40\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Calde de Carvalho
Editor: José Luíslmo Cardoso de Carvalho

Numero avulsos em 100
Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 10 DE OUTUBRO DE 1953

No bom Amigo e querido Arcipreste Padre Rios Novais

No passado dia 8 do corrente mez, na sua freguesia natal, foi todo o Clero do Arciprestado de Barcelos prestar ao seu querido, bondoso e dedicadissimo Arcipreste Padre José Francisco Rios Novais o preito da sua homenagem.

Jamais poderíamos olvidar tal data pois só dele temos recebido as maiores gentilezas e carinhos. Não lhe chamemos Arcipreste,



mas sim pae bondoso que sempre angariou simpatias quer no Clero quer nas pessoas com quem conviveu e convive.

E isto não é de dias, mezes, mas sim de cinquenta e tal anos, tempo este em que o tenho apreciado de perto, portanto sabendo quem é e o quanto vale. E' grande a sua modestia e simplicidade e tão grande que é justamente considerado entre o Clero em geral. Para se avaliar do seu carater, da grandeza da sua bondade e da muita consideração e amor pelos seus subditos nada mais foi preciso do que vêr a grande mole de sacerdotes em sua volta a dar-lhe parabens por tão faustosa data. E' que Padre José Francisco Rios Novais ainda é Arcipreste de Barcelos. Mas a sua bondade não se limita só ao Clero vai tambem á pobreza, pois ainda não vi alma que tanto se interesse pelos necessitados. A sua vida é por demais conhecida tanto de ecclesiasticos como leigos; daqueles por que tiveram a ventura de o conhecerem como condiscípulo dedicado, destes porque veio até eles o eco das suas virtudes.

E' o verdadeiro homem de Deus: segue a justiça, a piedade, a fé, a caridade, a paciencia e a mansidão.

Combate o bom combate da fé, conquista a vida eterna. Fazendo-se tudo para todos no desejo de a todos salvar, o seu zelo como pastor de almas nunca conheceu limites nem tam

INCOMPREENSIVEL

Decorre o século XX com todos os seus modernos inventos. Uma nova era surge para a Humanidade. Há esperanza e fé nas almas e todos aguardam resignadamente, que essa onda de progresso lhes traga a felicidade, que se vem negando, desde o principio deste pequeno planeta.

A electricidade revolucionou os costumes, melhorou o nivel de vida das populações, deu-lhes luz e força baratas. Por toda a parte, desde o Algarve ao Alto-Minho, desde Vila Real de Santo Antonio a S. Gregorio (Melgaço), vê-se, nas mais modestas habitações, nos mais ínfimos logarejos, a abençoada luz electrica. Posta já de parte a luz da candeia, os velinhos rezam na salinha, onde um velho oratório serve para o seu recolhimento e oração, com o Cristo pregado na Cruz a abençoá-los, á luz do progresso, á luz clara e brilhante que lhes é fornecida através duns fios mágicos... Mas não têm só a luz que ilumina, têm tambem os motores que regam, aproveitando os poços e ribeiros, dando á terra ressequida a frescura, para que as colheitas se salvem. Tudo recebe os beneficios desta admiravel electricidade.

BARCELOS, cidade, orgulho nosso, de belos jardins e monumentos, de tradições e fidalguias, nova cidade, hospitaleira e alegre, tambem progride, tambem deseja nivelar-se com outras terras que acompanham o progresso, num ritmo veloz e crescente. O parque da cidade, a Pousada, os seus jardins maravilhosos, que encantam o visitante, BARCELOS quer e pode vir a ser uma das mais lindas cidades de Portugal. Assim o queiram. Mas...óh mas das reticencias, há qualquer coisa que lhe falta de muito importante, que se não resolve, que se não decide. Vejam, Srs. barcelenses e todos aqueles que têm responsabilidades no engrandecimento da nossa TERRA e nos destinos deste povo humilde e trabalhador, pacífico e bom, vejam que o problema da luz, nas freguesias limitrofes, está e estará, sabe-se lá até quando, por resolver. Vejam as proprias freguesias que fazem parte da velha e ao mesmo tempo nova e tambem nobre cidade de BARCELOS, como continuam ás escuras. Reparem em S. Verissimo, Arcozelo, Galagos e parte de S. João. Não será isto uma vergonha, em pleno século XX? O que é que emperra, o que será preciso, para que essas localidades, apenas a 2 km. de BARCELOS, tenham aquilo que a maior parte das aldeias da serra, de velhos e tóseos casebres, já têm há tanto tempo?

E' doloroso, é mesmo deprimente para todos nós, que, a dois passos da cidade, haja lugares ainda sem ela. A velha candeia de petróleo continúa a ser para eles a única luz. A não ser nestas ultimas noites de Setembro, a luz da Lua, eles não possuem outra, continuando ás cegas, como ás cegas andam aqueles que tinham obrigação de ver melhor. E' que o progresso duma terra não é só o que se faz de bom e util na sede do concelho. E' tambem tudo o que se faz pelas freguesias que o compõem. Especialmente os seus suburbios, que são tão lindos, com casas brancas e panoramas maravilhosos, estes suburbios da cidade mereciam mais atenção, dando-lhes urgentemente a luz. Super-povoados, precisam que luz se faça neste tão intrincoado caso da luz electrica, que ninguem compreende, que ninguem sabe porque motivo a rede não é alargada, ao menos até determinados pontos. Oxalá que me oijam, para que BARCELOS não dê a triste ideia ao visitante, duma cidade apagada... Vejam Esposende, Famalicão e outras terras e digam se este caso da electrificação das freguesias circumvisinhas, é ou não um caso de interesse colectivo, um caso que merece mais atenção e carinho, do que o que lhe tem sido dispensado. Não se queira ter a cára lavada, um fato domingo e uns sapatos róticos e cambados...

Assim como está, é incompreensivel e vergonhoso.

A. R.

Dr. Alexandre Sá Carneiro

Com sua Ex.ª Esposa e gentis Filhos, fixou residencia em Braga o nosso ilustre conterraneo, Sr. Dr. Alexandre Chaves Marques de Sá Carneiro, prestigioso Advogado.

E' com saudade que vemos partir esse preclaro amigo para a cidade dos Arcebispos, agradecendo-lhe os amaveis cumprimentos de despedida apresentados nesta redacção.

S. Ex.ª continua com o seu escritorio de advocacia, nesta cidade, onde receberá a sua larga clientela.

O Melhor Café É O DA Cafezeira de Barcelos
TELEF. 8410

pouco afrouxamentos diante das dificuldades.

Hoje que celebraes o quinzenario do vosso labor sacerdotal recebei um abraço de ad multos annos do humilde subdito

Padre Francisco Castilho
Arcias S. Vicente, 8-10-953

OPERAÇÕES

No Hospital da Misericórdia, desta cidade, acabam de ser operados os nossos amigos Srs. José Carneiro e José Alves Pereira.

Este, foi operado á apendicite e, aquele, ao estomago.

Que em breve se restabeleçam são os nossos votos.



BARCELOS—Um interessante aspecto do interior do Solar dos Pinheiros, fundado em 1448.

Dr. Antonio Silva Junior

Em viagem de Estudo, partiu para Paris o nosso respeitavel amigo, Sr. Dr. Antonio Silva Junior, abalizado Médico, no Porto, e talentoso Cirurgião.

A S. Ex.ª, que foi em Missão de Estudo e conta demorar mais de um mês, desejamos as melhores felicidades, a bem da Humanidade sofredora.

PINTOR HENRIQUE MEDINA

De visita á Ex.ª Senhora D. Arminda Roriz Pereira e seu irmão Sr. Manuel Roriz Pereira, esteve nesta cidade o Ilustre e consagrado Pintor Sr. Henrique Medina que nos informou estar a pintar um quadro para uma exposição internacional, para o qual serve de modelo a Gentil barcelense D. Maria Manuela Roriz Pereira.

A seu pai e tios, os nossos cumprimentos de parabens.

Imprensa Regionalista

«Sem estes jornais não se podia fazer a doutrinação do povo, sem a qual não é possível a reforma dos costumes nem o progresso das terras e consequentemente, da Nação.»

Dr. Oliveira Salazar

Dr. Manuel Gomes de Almeida

Este nosso respeitavel amigo, ilustre «Cidadão Barcelense» e distintissimo Médico-Cirurgião, que es-



teve como bolseiro do Estado no Instituto de Alta Cultura na America do Norte, trabalhando com o Sr. Doutor Bailey, ilustre Professor especializado em Cirurgia Cardiológica, esteve nesta cidade.

O Sr. Dr. Gomes de Almeida, talentoso Homem de Ciência, que tão humana e brilhantemente exerce o seu espinhoso mister, tomou parte no Congresso de Angiologia, efectuado em Lisboa, onde apresentou um consciencioso Trabalho sobre Estenose e insuficiéncia da Mitral; que causou o maior sucesso entre as mais distintas capacidades Médicas do Mundo que assistiram a esse Congresso.

«O BARCELENSE», que tem a maior veneração pelo seu velho assinante e proficiente Médico-Cirurgião, Sr. Dr. Gomes de Almeida, apresenta a Sua Exceléncia o seu cartão de afectuosas felicitações, desejando-lhe felicidades.

UM PROBLEMA HISTÓRICO

As verdades históricas têm que ser expostas com são critério, sem inclinações partidárias, para que não sejam deturpadas. Há problemas históricos que estão ainda por resolver. São dificeis e não é fácil encontrar-lhes a solução. Outros apresentam-se muito baralhados, confusos, por terem sido descritos por pessoas de má fé, eivadas de partidarismo doentio. Não se

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Barcelos necessita de ser dividida em duas freguesias
(Continuação do numero 2217)

VII

Per tudo quanto temos publicado se mostra altivamente a necessidade de eclesiasticamente fazer-se a criação de mais uma nova freguesia, independentemente de se fazer encorporar em uma das freguesias ou aglomerados da de Barcelinhos, para dar cumprimento ao estabelecido pelo Decreto n.º 15929 que elevou Barcelos á categoria de cidade, a não ser que a nossa cidade passe a ser constituída por duas partes distintas: — a parte baixa constituída pela freguesia de Barcelinhos e pela parte alta constituída pela freguesia de Santa Maria Maior, já existente, e pela nova freguesia a crear com a denominação de Freguesia de Santo Antonio da cidade e neste caso fique com três freguesias.

A constituição destas freguesias abrangerá a seguinte delimitação:

A parte baixa:—Por toda a Freguesia de Barcelinhos, tal qual se encontra hoje.

A parte alta:—Freguesia de Santo Antonio de Barcelos.

Pelo nascente começará o seu limite na ponte sobre o Cávado da linha ferrea do Minho, seguindo essa via até ao lugar da Buela, onde se colocará um marco; pelo norte, tráz deste lugar ao de Forca Velha, por baixo da Casa dos Picões e por cima do muro de vedação do edificio da Cadela Nova, atravessando a estrada nacional n.º 4, chegará ao ribeiro do Carregal, por cima da casa que foi de Domingos Cavalheiro; pelo poente, seguirá o curso do mesmo ribeiro do Carregal até ao lugar de Aldão; e, pelo sul, partindo deste lugar, correrá a linha divisória pelo Outeiral, Rua Filipa Borges, Praça do Mercado D. Pedro V, na parte superior da Rua Barjona de Freitas, pelo Largo da Porta Nova em Direcção ao chafariz das Fontainhas e d'aqui ao rio Cávado.

Dentro desta area ficarão as Ruas e Avenidas acima mencionadas, o Campo da Republica, Ross da Cruz, (Palha), Bagueira, Campo de S. José, Bonfim, Avenida 11 da Favela, Largo da Estação do Caminho de Ferro, Rua Elias Garcia, Rua Oliveira e os lugares do Bom Sucesso, Calçadas, Forca Velha, Castanheiro, Jordão, Benfeito e Patarro, que para tal efeito, desanexará das respectivas freguesias.

A Freguesia de Santa Maria Maior de Barcelos.

Estenderá o seu limite, pelo poente até ao rio de Vila, afluente do Cávado e desde o lugar de Aldão até á sua foz no mesmo rio Cávado.

Compreenderá dentro desta area os lugares de Casal de Nil, Ordem e Outeiral.

Sobre a delimitação da cidade deve-se tomar em conta o Plano da sua Urbanisação que fechará todo o poligono de Barcelos-Cidade e, assim, se poderá estender, ou antes, obadeecer ao Decreto n.º 15929 de 31 d'Agosto de 1928 que elevou Barcelos á categoria de cidade, publicado no Diario do Governo n.º 205—1.ª Serie—de 5.ª feira 6 de Setembro d'aquelle ano, cujo diploma diz que Barcelos, como cidade fica constituído pela freguesia de Barcelos e pelos aglomerados urbanos das freguesias de Barcelinhos e Arcozel.

Sem entrarmos já em palpaveis considerações, limitamo-nos a dizer:

Barcelos com uma só freguesia tem actualmente 12.799 habitantes.

Guimarães com trez freguesias tem 12.009 habitantes, assim distribuidos:

Oliveira do Castelo—5.496; S. Paio, 3.123 e S. Sebastião 3.450.

Viana do Castelo com duas freguesias, tem 14.025 habitantes assim distribuidos:

Santa Maria Maior—7 600 e Manserrate 6.425.

Povoas de Varzim com trez freguesias, a saber: Conceição, S. José e Lapa, mas nenhuma como a actual de Santa Maria Maior de Barcelos.

Melhores dados se colherão se formos buscar á cidade de Braga, sede da nossa Arquidiocese.

Todas as freguesias acima citadas tem pároco que as pastoreia sem grandes difficuldades, o que não succede presentemente em Barcelos, com o demonstrarmos.

(Continua)

Eduardo de Noronha

Escritor de Alta Nomeada e Historiador Ilustre...

Por Soeiro da Costa

Ha motivos de justificado orgulho e que influem de modo decisivo na nossa vida mental, quando succede ter-se, como tive, por professor a Eduardo de Noronha e a outros, um verdadeiro Escol das Letras e Artes Patrias, Linguistas e Cientistas de Renome.

Vai-se, pela existencia fóra, com aquella soma de sólidos conhecimentos obtidos, sem favores, a que aqueles se não prestavam, mas com a applicação ao estudo, em que colheramos a sua estima e apreço.

EDUARDO NORONHA—parece-me que ainda o vejo abraçado a meu Pae, este comovido, ouvindo do sábio e austero professor, a par da bonhomia e firmeza do seu trato, palavras que eram além de apreço, estímulo para o seu discipulo, que passára com alta classificação, que dizia só dar a quem a merecesse.

EDUARDO NORONHA—e mpetentissimo Professor, Erudito e Estudioso profundo das matérias que versava, legou-nos obra de largo alcance social, moral, artistico e de investigação historica que veio abrihantar e enriquecer o Património Nacional.

EDUARDO NORONHA—de uma invulgar distincção de porte e de elegante indumentária, era um apumado Militar, em que foi exemplar e teve brilhante carreira e muito escreveu sobre a honrosa História Militar do Paiz.

Um Presente de Sonhos da Pastelaria

ARANTES é um presente distinto.

Faleceram:
Em Vila Seca, Antonio Gomes Pena, de 81 anos.
—Em Azeite S. Vicente, Maria da Conceição Gomes, de 29 anos.
—Em Charvão, Maria de Jesus da Silva, de 79 anos.
As familias em luto, pesamos.

FALTA DE ESPAÇO—por este motivo, fica vário original para sábado.

Dinheiro ao juro da lei

Desajam dinheiro, sob hipoteca, ao juro da Lei? Venham a esta redacção, que informa quem o dá.

Na Silva

Vende-se uma casa torre de lavoura, com grande terreno junto, todo cercado por ramadas, tendo muita água de rega. Tambem se vendem alguns campos, de boa qualidade, situados na mesma freguesia. Tambem se vendem algumas bouças de mato. Tanto se vende tudo junto como em separado.

Informa o proprietario, Sr. João do Nascimento, na mesma freguesia.

OBITUÁRIO

D. Carolina A. Fernandes
Sabado á noite, em Barcelinhos, faleceu a Sra.ª D. Carolina Amélia Fernandes, solteira, de 80 anos de idade, irmã da Sra.ª D. Maria Guilhermina Fernandes e tia dos nossos amigos, Srs. Dr. José da Graça Faria Junior, illustre Advogado e Notário; Manuel Maria Fernandes de Sousa, digno Empregado Superior da Fabrica Barcelense; Augusto José Fernandes de Sousa, estimado Industrial; Alvaro Fernandes de Sousa; Antonio Fernandes de Faria, habil Funccionario na Secretaria Notarial; D. Maria da Graça, D. Maria Henriqueta e D. Maria José Fernandes de Sousa e D. Antonieta Fernandes e das Esposas dos nossos tambem amigos Srs. Abilio Rodrigues de Sousa, digno Solicitador; Joaquim Pereira Ferrreira, considerado Negociante e Rafael Fontainhas, importante Negociante.

O funeral, que se fez na Igreja do Senhor da Cruz para o Cemiterio Municipal, realizou-se na ultima segunda-feira, com grande acompanhamento.

A familia em luto, enviámos as nossas condolencias.

CURRENTE CALAMO

RETALHOS E MISTIFÓRIOS...

A atmosfera do mundo apresenta-se carregada. Divisam-se no horizonte nuvens negras, anunciadoras de borrasca.

Os acontecimentos dominam os homens e a incoerência das atitudes e dos factos deixa confundida a filosofia politica dos mais competentes e equilibrados estadistas.

Há pontos nevrálgicos do orbe que só revelam ansiedade e criam irrisão.

A alta comédia da vida hodierna está povoada de sofismas e de traições...Fraudes e cabalas de toda a espécie, é o pão nosso de cada dia. Porém, para suavisar o ambiente, as cenas mais patéticas apresentam sempre um fundo trágico-cómico.

Por isso, na Europa, temos a França á brocha com as suas tradicionais greves, com os seus grupos, grupinhos e grupelhos politicos constantemente engalinhados, com os seus governos relampagos, etc.

No jogo em que agora os franceses revelam tanta pericia nós já fomos campeões e mesmo considerados profissionais.

Mas, como não há bem que sempre dure nem mal que sempre ature, quando nos vimos saturados com esse deselegante desporto, recorremos ao *argumentum baculinum*... Foi remédio santo.

Se a França importasse a terapeutica lusitana, já ha muito que a doença teria sido debelada. O Instituto Pasteur de Paris tem necessidade de fabricar destas especialidades da farmacopeia portuguesa...

O baile do Século do sr. Marquês de la Cueva foi qualquer coisa de formidável nos meios aristocráticos e plutocratas. A sociedade elegante accorreu a Biarritz. Gastaram-se milhões em homenagem á deusa *folia*, enquanto muitos seres humanos morrem de fome por esse mundo alé... E' sempre supérfluo abordar este triste capitulo, conquanto os estômagos dos egoistas estejam fartos e cheios...

Na Itália, o ambiente político não se mostra animador. Aquilo anda muito confuso.

A peste comunista parece querer infiltrar-se nos órgãos vitais para atirar os seus inconfessáveis fins.

A questão de Trieste faz amargos de boca ao Quirinal.

Tito, o criador da nova Jugoslávia, arreganhou os dentes e preparava-se para filar a presa, sem dizer água vai.

O sr. Pella é que se não deixou escaudar...

Assestou as baterias e fez arrear a fera. Esta, em face do argumento, moderou os tapetos. Mantém-se na expectativa até melhor oportunidade...

Na Alemanha, a parte ocidental andou em bolandas com as eleições. Foi uma luta engraçada. Ganhou o partido do sr. Adenauer.

Parece que as diversas facções se entendem muito bem. São todas democráticas, á moda ariana.

A barca deve, pois, singrar sem grandes percalços naquele mar encapelado em que a última guerra deixou toda a Alemanha. O pensamento central em que gravitam as suas aspirações, é a unificação do leste com o oeste, isto é, da parte onde pontifica a influencia moscovita com a parte onde o Tio Sam, John Bull... ainda fazem de curadores.

Os teutões são persistentes e têm garra. Do caos em que mergulharam já estão a levantar cabeça.

A harmonia, a ordem e o trabalho estabelecem-se progressivamente e a união de toda a Alemanha, um só bloco indestrutível, será um facto consumado, num futuro próximo, apesar do mau grado dos seus inimigos.

Povo trabalhador, culto e disciplinado, dotado de inactas e singulares facultades marciais, não é de estranhar que o seu tradicional e inconfundível poder militar renasça como a Fénix da lenda. Impõe-no a sua ética e o seu espirito de desforra. A Alemanha foi vexada cruelmente pela coligação plutocrática comunista, mas o seu legitimo orgulho de raça superior não sabe esquecer a afronta.

Refeita da procela, no momento oportuno, desferirá o golpe de misericórdia nos seus adversários, desforrando-se assim dos enxovalhos recebidos.

Os prognósticos de tal gesto são fáceis de encontrar á face da História e da psicologia teutónica.

E' que quem semeia ventos colhe tempestades.

Na Russia, o sr. Lavrenti Béria está em talas.

Já foi um astro de primeira grandeza, mas entrou agora em eclipse permanente.

O partido, quando lhe dá na gana, sabe criar estas pitorescas e trágicas mutações entre os membros que julga indesejáveis. Inventa que têm peste capitalista e a depuração não se faz esperar.

Caem na ressaca os mais assanhados corifeus da revolução. Que se comam como os grilos do P.º Patagónia são os votos de toda a gente, para bem da humanidade!

A bomba de hidrogénio é o caso do dia. E' o acepipe com que os confeiteiros plutocratas da Casa Branca querem brindar os seus compadres do Kremlin. Estes, como também são gentis, procuram corresponder a tão significativas amabilidades. Segundo fontes autorizadas, os doceiros comunistas esforçam-se na confecção primorosa do mesmo doce para oferecer aos seus anfitriões americanos, no momento asado. Têm até experimentado as fórmulas mais ousadas...

Deve ser um espectáculo fantástico a troca de tão deliciosas e incomparáveis iguarias!...

(Continua)

Prof. Sousa Almeida

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã, ás 15,30 e ás 21,30 apresenta este cinema um grandioso filme de paixões violentas e ao mesmo tempo canções e bailados.

Virgem Cigana

Em cinefotocolor com a assombrosa vedeta espanhola Paquita Rico, Alfredo Mayo, Lina Yegros, a bailarina Lola Ramos e os cantores e dançarinos do QUADRO FLAMENCO.

No programa o documentário

Imagens de Portugal

contendo: O Mosteiro de Leça do Balio, Loijas das Caldas e o noticiário.

—Na quinta-feira, ás 21,30 ho-

ras, um novo filme alemão com Marik Rokk, mais encantadora do que nunca!

Frégola

Em que ela canta, representa e dança, nesta sensacional férie musical. Espectaculos para maiores de 13 anos.

—No domingo, 18, o maior espectáculo musical do cinema português, com

Rosa de Alfama

Com Alberto Ribeiro e Mariana Vilar.

Bem haja

Do *anónimo* de todos os meses, recebemos 10\$00 para os pobres protegidos por este semanario. Foram contemplados 5, e 2\$00.

podem tomar a sério, dar-lhes crédito algum. Não é durante a vida, nem durante a da geração seguinte, que se aprecia e descreve, imparcialmente, sem paixões, os factos historicos. A propósito do assunto desenhado, podiam citar-se numerosísimos exemplos. Porém, af vai um, apenas, como que tirado á sorte,—o da Independência do Brasil. A Pátria irmã, libertada e emancipada pelo Rei liberal português, D. Pedro IV, soltou o grito heróico de independência ou morte, da colina sobranceira ao Ipiranga, do centro da nobre cidade de S. Paulo, seguido por todas as cidades, suas irmãs, em 1822. Não pode haver dúvidas a este respeito. Todavia, aparece ainda hoje quem pretenda reportar o primeiro grito para a

Independência do Brasil a facto mais antigo que deturpa a verdade histórica pura. Porém, não pretendemos agradar aos partidários, com ideias democráticas, evadas de partidarismo torpes e desonrosos. Em quase século e meio, quantas gerações passaram?! Demos o maximo relevo ás acções que honram, deixando na obscuridade aquelas que rebaixam. Este procedimento é próprio das pessoas que têm orgulho de ser homens de carácter.

Prof. Matias Martins Fernandes

VINHO DA MEDA
a 25\$00 cada garrafão de 5 litros

Acaba de receber grande remessa desse precioso vinho palhete

MANUEL PEREIRA DA QUINTA
Rua D. Antonio Barroso
BARCELOS

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

SÉDE EM LISBOA

FILIAL EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 8318

Todas as operações bancárias

Marinheiros da Firma da Franceza

Sabado, dia 3, entrou em Leixões, em visita oficial, a fragata de guerra franceza «L'Aventure», sendo recebida festivamente pelo hospitaleiro Povo da Cidade Invicta—Porto.

Os briosos Marinheiros, segunda-feira, vieram a Barcelos, percorrendo os principais pontos da cidade, ficando deveras encantados com as belezas da cidade do Cávado.

No Parque da Cidade, na Esplanada, nos Jardins, nos Miradouros, etc., os ilustres visitantes tiraram numerosas fotografias, retirando passado algumas horas, satisfeitos da digressão por Terras do Minho.

«O BARCELENSE» saúda os heroicos Marinheiros da Nação de Jeanne d'Arc.

LEITE de CONFIANÇA

Todos os dias fresco
Vende o Café SÁDIA
a 120 o meio litro

SOMA E SÉGUE

Feiras nos domingos

No Domingo, 4 do corrente:

Com desusada concorrência realizaram-se no domingo 4 do corrente as FEIRAS ANUAIS nas seguintes localidades:

Em Vieira do Minho—Leça do Balio e Vila Franca de Xira; nestas ultimas a tradicional FEIRA DE S. MIGUEL e em Vizeu a FEIRA FRANCA DE S. MATEUS que foi visitada pelo Sr. Dr. Oliveira Salazar, prestigioso Presidente do Conselho.

CHOCOLATES

Aos donos de alambiques

Pede-se para que se lembrem das «Pombas do Senhor da Cruz» mandando graminha das avas para seu sustento. É uma obra de caridade dar de comer a quem tem fome.

Chegaram as Alheiras de Mirandela á SÁDIA e que são uma especialidade Peça pelo Tel. 8464

L A M E S C L A

M E A D A 750

Rainha das lãs pelo seu preço

LOJA DA PRAÇA

AOS CAÇADORES

A CAFEZEIRA DE BARCELOS

Acaba de receber nova remessa de conservas para vender aos melhores preços

Sardinha—Atum—Cavalas—Lulas—Ovas de Sardinha e de Atum—Baleia—Berbigão—Mexilhões—Ameijoas—Anchovas—Lagosta—Lampreia—Perú—Borracho—Pato—Pombo bravo, etc. etc.

Rancho do Castelo

O interessante grupo Artístico da Povoação de Varsim—Rancho do Castelo—no ultimo sabado deslocou-se a esta cidade e, á noite, no Teatro Gil Vicente, deu um sarau, cujo desempenho muito agradou á selecta assistencia.

O Rancho do Castelo, cantou e ballou com muito entusiasmo, motivo porque recebeu fortes applausos. Alem de outras canções, o excelente Rancho do Castelo cantou, com muito mimo, a seguinte

Saudação a Barcelos

Nobre cidade minhota,
Que tens a graça divina
Da atravessar tantos séculos
E cada vez mais menina,
Nós te saudamos, com graça,
E trazemos, a cantar,
Os beijos mais saborosos
Da nossa Póvoa de Mar.

CORO

Cidade jardim,
Canteiro de amor,
Cés azul sem fim,
Mansão sempre em flor
Beija-te o Sol o cabelo,
Ao ver que tão linda és;
E tens um rio tão belo
A lavar-te os lindos pés,

Nobre cidade minhota,
Quase a mais nobre, a primeira,
Que estendes tuas faianças
Pela nossa história inteira
Terra da Cruz sacrossanta,
De Bispos e Fidalgas
Que já deu lições ao mundo,
No Castelo de Faria I

Abrilbantou o espectáculo executando, com harmonia e arte, lindos trechos musicais, a já consagrada Orquestra Tipica da Casa do Povo de Barcelinhos.

Parabéns aos componentes das duas organizações, que tanto honram as suas Terras—Povoas de Varsim e Barcelinhos.

Vem a Barcelos?

Leve SONHOS e PARALELOS da Pastelaria Arantes

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscrever como assinantes deste semanario, mais os Sars.:

Dr. Alberto de Magalhães Barros, de Lisboa; D. Manuel de Noronha e Tavora, do Porto; José da Costa Ribeiro, de S. Paulo; Tenente-Coronel Manoel Maria Ramos Lopes, de Coimbra, Luis Gonçaga Gomes Pinto, de S. Paulo e José Gonçalves de Sá, de Cristelo. Agradecemos.

Orfeão de Barcelinhos

Dedicado ás familias de todos os componentes do Orfeão a Orquestra do Centro Recreativo da Casa do Povo de Barcelinhos, deu este agrupamento na passada segunda-feira, um sarau no Teatro Gil Vicente, que serviu ao mesmo tempo de ensaio geral para o espectáculo que hoje dará, integrado de todos os seus elementos, na vila de Paredes (Douro).

Aproveitou a Direcção do Centro a oportunidade para prestar justa e merecida homenagem ao antigo regente do Orfeão, Sr. Armindo Maia, sem duvida um dos principais artífices dessa obra de inegável merito que é o Orfeão. Na primeira parte do espectáculo apresentou-se o Orfeão que a preenchem inteiramente com vários numeros do seu programa, os quais quasi todos agradaram, sendo todavia sublinhadas com mais vivos applausos as peças de melhor efeito, especialmente o Coro dos Peregrinos e o Coro das Mariolinhas, ambas de Wagner, pela primeira vez apresentadas pelo orfeão do pabellão de Barcelos. Nestas peças fundamentalmente estruturadas ao gélido atissonante e plano de vida da generalidade da musica de Wagner o orfeão galvaniza-se ao poder da regência nervosa e irrequieta do seu Maestro Sr. Fernando da Costa Fernandes, conseguindo atingir plano de razoavel mérito, quasi díremos conseguindo uma nota de bom. Temos a impressão que o Coro dos Peregrinos cantado em francez daria outra expressão, sendo como é uma peça dramatica, e perdendo na tradução para portuguez, em nosso modesto entender, bastante da sua intensidade sentimental. Nas peças em que apparecem pianissimos não atinge as mesmas culminancias pela razão exposta acima. No entanto e de uma maneira geral o orfeão apresenta-se satisfatoriamente apetrechado não devendo recear a sua apresentação.

A segunda parte foi preenchida por um programa de variedades em que colaboraram a orquestra e os seus vocalistas. Alguma coisa de bom e alguma coisa de mau. De que de mau houve quer a orquestra quer os vocalistas, não se lhes devem assacar culpas, mas sim a quem superintende na sua apresentação por consentir que certos numeros não devidamente ensaiados, sejam assim sujeitos ao aguilhão critico do publico, contribuindo para que este, por propensão derrotista, subestime, por vezes excessivamente, o real valor, de que se virão a ressentir mais tarde os artistas sentindo um pertinaz receio de novo fracasso. E outra coisa não pode esperar, sendo fracasso, quem apresenta um baixe, sem o necessário acompanhamento ritmico, pois o caso contrario é exactamente o mesmo que comer comida sem sal. E' bom que quando se exhibe em publico se faça sempre com um minimo de possibilidades do éxito. Salientamos as épicas interpretações em violino do Sr. João Silva ao Réverie de Beethoven e do Sr. Fernandes da Costa Fernandes no Intermezzo da Cavalleria Rusticana de Mascagni bem acompanhados pelo Sr. Cealilo de Magalhães entre dos elementos que bem merecem o aprego de todos pelos óptimos serviços que ao Centro tem prestado.

Antes de principiar a segunda parte foi feita a homenagem ao Sr. Armindo Maia, tendo usado da palavra o Sr. Arão Pinto de Azevedo, presidente da Casa do Povo de Barcelinhos e do Centro de quem se pode considerar a Alma Mater, que enalteceu as qualidades civicas e artisticas do homenageado, distinto compositor alem de regente, que, sem olhar a sacrilegios, veio numa terra estranha laugar a semente de gosto pela musica, de amor ao belo, que oxalá fructifique como certamente será seu desejo. Terminou oferecendo um lindo allanto em ouro ao feito duma lira, conseguido a expensas de todos os componentes.

Que o exemplo duns vá servindo de estímulo a outros para que obras destas sejam cada vez mais avuneradas e seus efeitos influam sobre a humanidade, tão excedida deus, para que caminhe em direcção a um reino onde, como no «Mito de Mito», «hom dia» signifique simplesmente «hom dia».

Farmacia de serviço
Amanhã, encontra-se do serviço a Farmacia Oliveira.

ANEL

Encontra-se no Posto Policial um pequeno anel de eriança, em ouro, que foi encontrado no dia 4 de corrente, no Largo da Calçada, pelo Guarda N.º 58, em serviço.

DESPORTO

Campeonato Nacional da II Divisão

Desp. de Chaves, 1

Gil Vicente, 1

(0-0 no intervalo)

A segunda saída do Gil Vicente, a Chaves, trouxe-nos um ponto precioso para a classificação. Dizem os jornais que o jogo contentou a todos pela correcção verificada e até pela beleza desportiva em que decorreu. Isto é, sem duvida, um excelente motivo para nosso regosijo, pois estamos chegados áquele ponto em que o Gil Vicente, mesmo desfalcado de alguns preciosos titulares, já vai fora da terra exhibir-se de modo a merecer as melhores referencias nos jornais.

Confirma-se, portanto, a nossa opinião de que o Gil Vicente deu um largo passo em frente no caminho do progresso, aumentando o prestigio da Terra divulgando o nome de Barcelos.

O Gil Vicente foi desfalcado de Alcino, a cumprir pena disciplinar e de Nova, em serviço Militar.

Fonseca da Silva ressentido ainda da lesão de S. João da Madeira e a actuar perante um publico particularmente ruidoso para si, não foi o elemento conhecido a comandar o ataque, pelo que pode considerar-se o seu concurso quasi negativo.

Um grupo a jogar fora de casa assim desmantelado, e frente a um conjunto com necessidade de desfazer no seu publico o mau ambiente criado nos jogos anteriores, perdidos por margens pesadas, evidentemente que não podia esperar um grande rendimento do seu esforço. Razão porque o empate a um golo pode considerar-se um optimo resultado para Barcelos, o primeiro bom resultado duma série que o Gil Vicente iniciou no Domingo em campos alheios. Será assim? E porque não?

O Gil Vicente jogou em Chaves para ganhar; o seu guardião Esteves, em tarde magnifica, deu e pode continuar a dar ao grupo uma confiança que lhe permita produzir melhor jogo em todos os sectores. Porque não exigir bons resultados fora da terra?

Temo-lo dito, e repetimos, que o Gil Vicente está em época de trazer para Barcelos resultados que o coloque a coberto duma má classificação. O próprio grupo deve tambem garantir esses resultados; deve ter confiança em si, tal como nele depositamos as melhores esperanças e a melhor confiança.

Oliveirense—Gil Vicente

Amanhã o nosso representante efectua a terceira saída (segunda consecutiva) indo a Oliveira de Azemeis defrontar o clube local que na época presente se mostra em optima forma, pois no Domingo passado foi bater o Vila Real por 4 bolas sem resposta, no seu proprio campo, resultado que por si só nos dá bem a ideia da categoria do grupo com quem o Gil Vicente vai bater-se.

Confiamos num bom resultado para o grupo de Barcelos, e daqui o incitamos á prática do melhor jogo, daquelle que, sendo praticado como pode e sabe, desorienta e abate o adversário.

F. C. do Porto (Juniores), 2

Gil Vicente (Mixto), 1

O F. C. do Porto, que conta em Barcelos com centenas de adeptos e sócios, fez deslocar no Domingo passado á nossa cidade um grupelho de praticantes do futebol a que chamou o seu grupo de Juniores e com que enganou um bom punhado de assistentes que ali acorreu para admirar os campeões nacionais da categoria.

Depressa se verificou o lapso, pois os nossos rapazes, recrutados ali por Barcelinhos nos grupos populares e sem treinadores nem técnicos da especialidade, dominaram abertamente os riscados «azuis-brancos» e só por mera pouca sorte não os derrotaram por margem longa.

Poi preciso que na 2.ª parte o árbitro visse um penalty para que os moços portuenses passassem a ganhar. Breve os locais empataram para depois a marca ser definitivamente elevada para 2—1 a favor dos da Invicta, e desta feita levassem o trofeu «Padre Marcelino da Conceição», disputado naquele jogo.

Somos dos muitos barcelenses que sympathizam com o F.C. do Porto, mas não toleramos que este valoroso grupo nortenho tenha mandado para Barcelos—uma cidade onde se joga a bola na II Divisão—um grupo de curiosos que joga mal, lhe tenha dado o nome dos seus Juniores e enganado o publico da terra.

Jota

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA

BANQUEIROS

Depósitos à Ordem e a Prazo, Descontos, Cheques e Transferências s/ o País e Estrangeiro, Aberturas de Créditos e de todas as operações Bancárias.

CORRESPONDENTE PRIVATIVO:

CANDIDO DIAS, LIMITADA

Casa de Câmbios

TEL. (Fones 20134—20135—20136) Estado 230 PORTO 35, R. de Sampaio (Bruno) gramas DIDIAS

GARAGEM AUTO-CAVADO

Com a aquisição de operarios especializados, as oficinas desta casa executam com a maxima garantia, todas as reparações de viaturas a gasolina ou oleo, motores industriais e agricolas, seu encamisamento ou rectificação, assim como serviços em torno de precisão, soldaduras a electrogenio e octogenio, instalações electricas, etc.; venda de accessorios, oleos, pneus e baterias.

ESPLANADA—BARCELOS

Anuncio com 200 linhas, publicado em «O BARCELENSE» de 10-10-1953
TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS
(Secretaria)

EDITAL Arrematação

1.ª praça
1.ª publicação

Nos autos de execução sumária, que João Alves de Faria, casado, ajudante da secretaria notarial, desta cidade, move contra Laurentino Miranda do Vale Lima, e esposa Joana Gonçalves Gomes da Costa, proprietarios, da freguesia de Peralhal, desta comarca, faz saber que designou o dia dezanove de Novembro, proximo, pelas catorze horas, á porta do Tribunal Judicial, sito nos Paços do concelho de Barcelos, para a arrematação em hasta publica, dos seguintes bens penhorados na referida execução e que serão entregues a quem maior lance oferecer acima da respectiva avaliação e valer matricial seguinte:

Bens a arrematar

Numero 1

Diversos móveis, máquinas de fábrica de serração e ferramentas para vinho e caixas para cereais, em deposito na referida freguesia.

Numero 2

Quinta de Argemil, composta do Campo do Olival de Cima, Campo dos Lentos, Campo da Cachada, Leira da Cachadinha, todos de lavradio e junto terreno de mato com pinheiros, com água de rega e lima, situada no lugar do seu nome, da freguesia de Mariz, que entra em praça pela quantia de cento e quarenta e um mil novecentos e cinquenta e um escudos e setenta centavos.

Numero 3

Bouça de Fera, de mato e pinheiros, no sitio da Quilata de Argemil, freguesia de Mariz, que entra em praça pela quantia de vinte e oito mil trezentos e noventa e oito escudos e trinta e quatro centavos.

Numero 4

Bouça de mato e pinheiros, no sitio da Quinta de Argemil, freguesia de Mariz, que entra em praça pela quantia de onze mil setecentos e trinta e três escudos e quarenta e oito centavos.

Numero 5

Casa terre com seus cômodos, e toda envidraçada, casas terreas, quinteiro, eira de casca, coberto e varandão, espigueiro, coberto e junto eirado de lavradio, em socalcos, pomar, prado da lã, com arvores avidadas, fruteiras, oliveiras, latadas, com agua de rega e lima, no lugar de Mouriz, da freguesia de Mariz, que entra em praça pela quantia de desanove mil duzentos e trinta e cinco escudos e cinquenta centavos.

Numero 6

Cortelho dos Fenedos, de lavradio, com arvores avidadas e um pequeno bico de terra inculta com penedos, no sitio da Quinta de Argemil, freguesia de Mariz, que entra em praça pela quantia de oitocentos e trinta e cinco escudos e um centavo.

Numero 7

Campo Grande, de lavradio, com arvores avidadas, e agua de rega, no sitio da Quinta de Argemil, da freguesia de

Mariz, que entra em praça pela quantia de doze mil quinhentos e vinte e cinco escudos e quinze centavos.

Numero 8

Propriedade de Engenho de Cima, composta de engenho de serra, e junto o Paúl de Engenho, Cortelho dos Laranjais, Paiz dos Estagões, com arvores avidadas e latadas e ainda terreno de despejos, ou deposito de madeiras, com agua de rega e lima, no sitio da Quinta de Argemil, freguesia de Mariz, desta comarca, que entra em praça pela quantia de nove mil trezentos e setenta e nove escudos e cinquenta e cinco centavos.

Numero 9

Casas terreas com suas moendas, sendo uma azinha copeira, um moinho com dois rodizios, um engenho de serra, e um lugar de fabricar azeite e uma fabrica de serração de madeiras, e ao lado nascente, terra de lavradio com socalcos, arvores avidadas e agua de rega e lima, em parte, e bem assim terreno de mato com pinheiros, carvalhos e sobreiros, no lugar do Mouriz, da freguesia de Mariz, desta comarca, que entra em praça pela quantia de mil novecentos e cinquenta e cinco escudos e cinquenta e oito centavos.

Numero 10

Bouça de mato com pinheiros, no sitio da Quinta de Argemil, da freguesia referida de Mariz, que entra em praça pela quantia de vinte e tres mil quatrocentos e sessenta e seis escudos e noventa e seis centavos.

Numero 11

Casa de Meanda, com uma reda copeira e um rodizio, de um moinho, e um pequeno chão de horta no lugar de Mouriz, da freguesia de Peralhal, desta comarca, que entra em praça pela quantia de dois mil duzentos e oitenta escudos.

Numero 12

Casa terre, com um pavimento e terreno para horta, com ramadas, situada no lugar de Mouriz, da freguesia de Peralhal, desta comarca, que entra em praça pela quantia de mil e oitenta escudos.

Numero 13

Metade da Bouça da Portela, de mato e lenha, situada no lugar da Portela, da freguesia da Pousa, desta comarca, que entra em praça pela quantia de tres mil cento e noventa e um escudos e dez centavos.

As despesas da praça e respectiva sisa ficam a cargo do arrematante, que no acto deposita dez por cento do preço da arrematação e as custas prévias calculadas segundo a quantia porque arrematar.

Todos os bens imóveis estão descritos na Conservatória e na matriz como se verifica da sua identificação nos autos.

Barcelos, tres de Outubro de mil novecentos e cinquenta e tres.

O Juiz de Direito,

substituto,

Mário Miguel Gandara Norton

O chefe da Segunda Secção

de Processos,

Euripedes Eleazar do Brito

ALAMBIQUE
Vende-se, em bom estado de funcionamento.

Esta redacção informa.

A sua mobilia está antiquada?

Faça, hoje mesmo, a sua troca por uma moderna, na

Casa das Mobílias,

Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39, (Campo da Feira)—Barcelos e Famalicão—R. A. Pinto Bastos, n.º 110.

No Largo da Estação do Caminho de Ferro

Devido a doença dos seus proprietarios, passa-se a casa com os n.ºs 6 a 10 e 1, com estabelecimento de Merceria, Vinhos e Café, que ai se encontra. Tem muita freguesia.

Tanto se passa só o estabelecimento, como se alugam outros aposentos proprios para qualquer negocio ou vivienda.

Informa na mesma.

Quinta

Vende-se uma, proximo de Barcelos, pela quantia de 250 contos. Garante-se juro de 8,1%.

Informa esta redacção.

Quereis frigdeiras o que há de melhor e mais saborosas?

Procural-as, todos os dias, na Pastelaria Sádia, a 1650 cada; por isso não é preciso ir ao «Cantinho» a Braga. Em Barcelos tambem as ha de 1.ª qualidade.

ALUGA-SE

Casa, com terreno anexo, ou só casa com terreno para quinta, em Casal-de-Nil, V. F. S. Martinho. Falar com Joaquim L. Araújo, em Aldão.

20 contos

Dá-se a juro, sob 1.ª hipoteca, a quantia de 20 contos. Informa esta redacção.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico
Doenças da boca e dos dentes
PROTESE DENTARIA
Consultorio—L. da Porta Nova, n.º 44
Telefones 2.321 — BARCELOS

Comprar Móveis—sem vêr os preços na Casa das Mobílias, Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39, (Campo da Feira), Barcelos e Famalicão, R. A. Pinto Bastos, 110—é não querer poupar dinheiro.

Casa de Pasto

Passa-se uma, bem afreguesada, num dos melhores pontos desta cidade, por motivo de afazeres do seu Proprietario.

Para mais informações, falar nesta redacção.

VINHOS tinto e branco da região, o que ha de mais genuino, vendem-se, a preços modicos, na Sádia, enfrente ao Jardim Publico.

Declaração

Em referencia ao «AVISO» publicado no ultimo numero deste jornal, de 26 de Setembro findo, —formalmente desmente o signatário que exista qualquer vicio ou nulidade a afectar a «transmissão» e registo» das propriedades aí aludidas;

—Essa transmissão e registo resultam de contrato de compra e venda, plenamente válido, por em tudo perfeito, só podendo merecer estranheza que o autor dêsse aviso se inculque ainda dono daquilo que vendeu e foi legitimamente adquirido pelo declarante.

Sequiade, 2 de Outubro de 1953.

Hilário Fernandes da Costa

CASA CUNHA

Av.ª Dr. Oliveira Salazar, 36, (Junto á Pensão Arantes)

Faça V.Ex.ª uma visita ás novas instalações desta casa, onde encontrará grande sortido de CALÇADO fino, por preços modicos.

CASA DAS MOBILIAS

DE

Manuel da Costa Ferreira Teles

Avisa os seus estimados clientes que «não abriu novas instalações»

Continuando a receber as ordens de V. Ex.ª na Avenida Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39 (Campo da Feira)—Barcelos e em Famalicão: Rua A. Pinto Bastos, 110.

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Seguros em Barcelos — Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

Máquinas de escrever

Executam-se concertos, com perfeição, em máquinas de escrever ou de registar, por especializado competente.

Informa Recauchutagem CORREIA—Barcelos.

Passa-se a CASA HAVANEZA DE ESPOSENDE

Falar na mesma

Declaração

José Martins Leitão e Manuel Soares Pereira, de Negreiros, veem esclarecer e declarar ao publico, que a —Prevenção— feita por Claro José d'Oliveira, não tem verdade, nem clareza.

Nunca tivemos qualquer discussão ou palavras, que possa ser consideradas ameaças. Trata-se dum individuo, que abusa das bebidas, e, que por isso, insulta e ameaça todas as pessoas, com as quais se intromete, discute e inventa.

Demais, como já teve valores avultados e agora estão muito reduzidos, diz que ha-de fazer o mesmo, que seu pai.

Por tudo isto, se esclarece e informa o publico e as dignas autoridades, para não darem credito ás invensões e falsidades do Claro, no que nos diz respeito.

Negreiros, 21 de Setembro de 1953.

José Martins Leitão

Manuel Soares Pereira

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso (enfrente á Confeitaria Salvação.), nesta cidade.

Tapetes, Carpetes, Passadeiras, Oliados Plásticos e Celehoaria, veja V. Ex.ª os preços na Casa das Mobílias, Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39, (Campo da Feira)—Barcelos e Famalicão, R. A. Pinto Bastos, 110.

EM VILA COVA

Lugar de Samo, passa-se um estabelecimento de Merceria e Vinhos, que tem muita freguesia.

Para mais informações, falar na mesma casa.

GRUPOS ELECTRO-BOMBAS NACIONAIS E ESTRANGEIROS



ELMA, L. da
Rua Sá da Bandeira, 562—4.º
PORTO
BOM EMPREGO DE CAPITAL

Casa vende-se, na Rua Duque de Bragança n.º 39 a 41. Informa

Correia & Cardoso
BARCELOS

RELOGIO

Encontrou-se um, de bolso, junto ao estabelecimento do Sr. Eduardo Oliveira, no lugar das Calçadas, em Arcozelo, que se entrega a quem provar pertencer-lhe, tendo de pagar este anuncio.

Para mais informações, falar no mesmo estabelecimento.

TEM AUTOMOVEL?

na Casa das Mobílias
na Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39 (Campo da Feira), Barcelos e em Famalicão, R. A. Pinto Bastos, 110, vende Capachos com recortes. Basta indicar marca e ano do seu carro.

Quereis merendar, por pouco dinheiro?

Ide á Sádia, que vos fornece bifés e prégos, que são muito appetitosos, e por preços ao alcance de todos as bolsas.

PRECISA-SE

De um empregado para Merceria e Vinhos, nos arrabaldes da cidade, com boas referencias.

Quem pretender, queira falar a Domingos Fernandes Socorro—BARCELOS.

ALUGA-SE

Rés-do-chão para estabelecimento na Av. Dr. Oliveira Salazar.

Para vêr e tratar: Farmácia Pacheco—Largo da Calçada.

Saçam uma visita ao Refiro das Andorinhas NA ESTAÇÃO (Enfrente á Cerâmica)